

O Futuro em Nossas Mãos

Há um tempo, quando falavam de um futuro, ou um mundo melhor, a primeira imagem que vinha a minha cabeça era algo futurístico e tecnológico. Porém, com o passar dos anos, percebi que não haverá tecnologia sem mudanças. Criar uma nave não saciará nossa fome, assim como os robôs não resolverão nossos problemas.

Todavia, sejamos otimistas! Se desgraças ambientais ocorrem devido a atitudes do ser humano, ações positivas também serão feitas pelo mesmo. Entretanto são necessárias algumas mudanças para que isso aconteça. Em um planeta habitado por sete bilhões de pessoas, torna-se difícil apenas um indivíduo reverter problemas que foram se agravando durante séculos.

O Planeta Terra é coletivo e, sem cuidado necessário, não durará para sempre. A separação do lixo e um cumprimento amável de Bom dia, por exemplo, parecem distintos um do outro, mas ambos tiveram como base a educação. Portanto, é essencial nos preocuparmos primeiro com o presente, o futuro será consequência. Às vezes, pensando melhor no que iremos fazer, ou dizer, conseguimos evitar algo desagradável. Acredito que, se todos pensassem deste modo, a ideia de “um mundo melhor” seria diferente do que é atualmente.

Além de recursos naturais que poderão faltar daqui a alguns anos, o número de pessoas boas será suficiente? Antes da tecnologia, prezo pela educação; antes de máquinas, o amor ao próximo; antes de problemas futuros, soluções presentes. A vontade de deixar um legado positivo ao mundo fica em minha mente diariamente, mas ser ouvida numa vida com buzina e fogos de artifício ainda é um desafio.